

EDITORIAL

Reformas de Temer acabam com direitos da população, para manter privilégios de poucos



Sérgio Butka Presidente do SMC

2017 é um ano onde o movimento sindical vai ter que estar bem unido se quiser barrar os ataques aos direitos dos trabalhadores. As medidas que o governo pretende implantar não tem outro objetivo que não seja de manter privilégios do pessoal que está na parte de cima da tabela, jogando todo o custo dessa regalia nas costas dos trabalhadores. Essa é a única conclusão que se tira. Ao analisarmos o comportamento do governo até aqui. Bateu o martelo para tudo que é medida que retira direitos. Mas fez pouco caso das propostas do movimento sindical, que ajudariam a vencer a crise, sem a necessidade de retirar direitos. Além disso, até agora não apresentou nada que realmente vai ter efeito na recuperação da economia e dos empregos.

A preocupação de Michel Temer está apenas em propor medidas que atacam de forma explícita os direitos da população. A reforma previdenciária, em vez de cumprir sua função de garantir uma velhice digna e tranquila para o trabalhador, está sendo uma proposta para obrigar a população a trabalhar até a hora da morte. A PEC do teto dos gastos, que trouxe a incoerência de limitar os investimentos em saúde e educação, mas não tocou nas regalias da politicada, foi criticada até pela presidente do FMI, durante o Fórum Econômico Mundial. Agora o governo vem propor uma reforma trabalhista, cujo único objetivo é acabar com os direitos, abrindo precedentes para anular toda a legislação que protege o trabalhador.

Não dá para se enganar! O governo tem usado forte a mídia para tentar iludir e vender suas propostas como "modernização". Não dá para cair nesse papo. O que se quer é exterminar direitos da população para manter as regalias para empresas, políticos e a elite endinheirada. O que para esse pessoal é modernização, para o trabalhador vai ser precarização. Não vamos nos iludir. Ou a gente se une e luta, ou voltaremos para as condições sub-humanas do século XIX. Vamos para a luta.

# Novo presidente dos EUA chega junto e exige responsabilidade das montadoras com os empregos americanos

## Enquanto isso, governo brasileiro continua de quatro diante das multinacionais

O novo presidente americano, Donald Trump, está chegando junto das montadoras para exigir que tenham mais responsabilidade com os empregos do povo americano. Acontece que apesar de terem fábricas em solo americano, as empresas investiram em fábricas no México, onde os custos de produção são mais baixos, a fim de exportarem veículos para o mercado dos EUA. Ou seja, os empregos migraram para o país mexicano.

Trump não deixou barato. Além de criticar o comportamento das empresas disse que se elas quiserem vender importados nos EUA, vão ter que pagar um imposto de 35%. O objetivo é que as montadoras concentrem sua produção nos EUA para preservar os empregos. Depois do pito, várias montadoras enfiaram o rabo entre as pernas e já se comprometeram a investir mais nas suas fábricas nos Estados Unidos.

ram o rabo entre as pernas e já se comprometeram a investir mais nas suas fábricas nos Estados Unidos.

### No Brasil, o governo fica de quatro para as multinacionais

Quanta diferença para o Brasil. Aqui, as montadoras vivem grudadas nas tetas dos cofres públicos recebendo bilhões dos bancos do governo e deixando de pagar outros bilhões ao país, através de desonerações fiscais e outras regalias tributárias. Apesar disso, o governo, fraco, vive de quatro para essas empresas sem exigir delas ao menos maior responsabilidade com a manutenção dos empregos. Uma vergonha! Quem paga é o trabalhador com o desemprego e redução de renda.



Donald Trump: apesar do jeito bufão, chegou junto nas montadoras e exigiu responsabilidade com os empregos dos americanos

**R\$ 500 BILHÕES\***  
Foi o tanto que o governo brasileiro deu para as multinacionais em desonerações fiscais entre 2008 e 2015

\*Fontes: Receita Federal/Inovar auto/Planos Brasil Maior I e II/ Dieese

# Crise? Só para o trabalhador

## Empresas lucraram muito em 2016

 <p><b>Volkswagen</b></p> <p>Mesmo com o escândalo do dieselgate, a Volkswagen foi líder de vendas em 2016. Em novo recorde, foram 10,3 milhões de veículos vendidos no mundo (alta de 3,8%)</p>	 <p><b>Renault</b></p> <p>Pelo quarto ano consecutivo, recorde de vendas (mundial): 3,18 milhões de veículos vendidos (alta de 13,3%)</p>	 <p><b>Volvo</b></p> <p>Pelo 3º ano consecutivo, a Volvo também teve recorde de vendas. Foram 534.332 unidades vendidas em todo o mundo (alta de 6,2%). Segundo a própria montadora, o crescimento aconteceu em todas as regiões do mundo</p>	 <p><b>Audi</b></p> <p>Novo recorde, com 1,87 milhão de veículos vendidos (alta de 3,8%)</p>
---	--	--	---

**Expediente**

**A VOZ do Metalúrgico**

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 31 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

**Editor:** Gláucio Dias.  
**Textos:** André Nojima, Nilton de Oliveira, Gláucio Dias  
**Projeto gráfico, paginação e arte:** Adailton de Oliveira

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 -PR

**Edição:** agência **confraña** 41 3014.7700

**QUALIFIQUE-SE! REALIZE OS CURSOS DO SINDICATO**

**Inglês** **Cursos Profissionalizantes:**

Mecânica Básica **Programador de CNC**

**30 CURSOS DIGITAIS PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA**

**MAIS INFORMAÇÕES:** (41) 3219-6405 / 3219-6406 / 3219-6407

Para Associados e Dependentes

**A VOZ do Metalúrgico**

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Tiragem: 55mil exemplares

Filado a: **FORÇA PARANA** **CTM** **SMC**

# REFORMA TRABALHISTA DE TEMER PARECE BOM, MAS É BOMBA



**Acabar com o pagamento das horas de deslocamento**

**Anular a legislação trabalhista**

**Diminuir o tempo de refeição**

**Acabar com o registro ponto**

**Aumentar jornada**

Já não bastasse propor uma reforma da Previdência que obriga a população a trabalhar até morrer, Michel Temer arma agora mais uma bomba para jogar no colo do trabalhador. Não dá para se enganar. O papo de que flexibilizar direitos vai ajudar a economia é conversa furada. O presente que Temer disse estar dando parece bom, mas é uma verdadeira bomba. O que Temer quer é acabar com a legislação trabalhista: o único escudo que o trabalhador tem para se proteger contra a exploração das empresas. Se deixarmos essa bomba estourar, o trabalhador que se prepare para voltar ao tempo da escravidão.

# REFORMA TRABALHISTA

Veja o que está por trás da reforma e alguns dos direitos que ela atinge

# POR FORA, BELA VIOLA, POR DENTRO, PÃO BOLORENTO

## ANULAR A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

### PARECE BOM?

Negociações e acordos ficam valendo mais que a legislação trabalhista. Segundo o governo, a ideia é dar mais "liberdade" para as negociações.

### MAS É BOMBA

Na verdade, a proposta abre precedente para anular a legislação trabalhista deixando o trabalhador totalmente desprotegido. Por exemplo, se a empresa e um sindicato pelego decidem negociar direitos abaixo do que determina a lei, eles vão poder. Se hoje, tendo lei, os trabalhadores já sofrem para que ela seja cumprida, imagine sem lei?

## AUMENTAR A JORNADA DE TRABALHO

### PARECE BOM?

A proposta permite que a jornada de trabalho se estenda até 12 horas por dia com o limite de 220 horas mensais.

### MAS É BOMBA

Imagine você ter que trabalhar 12hs por dia. Esqueça família, lazer e descanso. Enquanto o mundo debate os benefícios da redução de jornada e os efeitos positivos disso na produtividade e na geração de empregos, Temer segue na contramão querendo elevar a jornada de trabalho.

## FLEXIBILIZAR A REMUNERAÇÃO POR PRODUÇÃO

### PARECE BOM?

Hoje, esse tipo de pagamento acontece, mas o trabalhador tem que ter um mínimo garantido de recebimento. O governo quer extinguir essa obrigação do mínimo garantido

### MAS É BOMBA

Temer quer estipular os contratos de "zero hora", como já acontece na Europa e nos EUA. Lá, o trabalhador faz um contrato onde tem que ficar à disposição do patrão, sem direito a nenhuma garantia como vínculo empregatício ou um valor mínimo de remuneração. O McDonalds, no Reino Unido é o maior exemplo desse tipo de contrato. É a escravidão total.

## REDUZIR O INTERVALO DE REFEIÇÃO

### PARECE BOM?

Temer propõe estipular a redução do intervalo de refeição para 30 minutos

### MAS É BOMBA

Um atentado contra a saúde do trabalhador. Obrigar o trabalhador a engolir a comida e voltar a trabalhar sem um intervalo mínimo para descanso é desumano. Não é novidade para ninguém que o excesso de trabalho é um dos principais fatores dos acidentes de trabalho.

## ACABAR COM O REGISTRO PONTO

### PARECE BOM?

Temer quer flexibilizar a obrigatoriedade de registro ponto.

### MAS É BOMBA

A empresa pode obrigar o funcionário a trabalhar além do horário ou em dias de folga e ele não vai ter como comprovar isso sem o registro ponto. É a legalização da fraude já existente em muitas empresas hoje.

## ENFRAQUECER A PARTICIPAÇÃO DO SINDICATO NAS NEGOCIAÇÕES

### PARECE BOM?

Temer quer estipular a obrigação de representação dos trabalhadores nas empresas. Eles seriam eleitos na proporção de 1 para cada 200 funcionários.

### MAS É BOMBA

A empresa vai poder forçar a barra para colocar seus paus-mandados como representantes. Imagine um gerente ou o RH negociando com a empresa em nome dos trabalhadores. Quais interesses seriam atendidos? A proposta quer enfraquecer a participação dos Sindicatos nas negociações. Tudo para fechar acordos que interessem mais a empresa que os trabalhadores.